



CANTORA POP E A INFLUÊNCIA SOCIAL À COMUNIDADE LGBT, ASSUNTOS RELACIONADOS AO HIV/AIDS: UMA ANÁLISE POR WANESSA CAMARGO

(Romildo Fellipe do Nascimento Silva(1); Diogo Emmanuel Lucena dos Santos(1); Sybelle Karollynne de Holanda Azevedo Barros(2); Millene Rhayenne Teixeira da Silva(3); Lucyanna Maria de Souza Melo(4)

(Centro Universitário Maurício de Nassau, fellepsicologo@live.com; Centro Universitário Maurício de Nassau, emmanuel_lucena@hotmail.com; Centro Universitário Maurício de Nassau, sybellemekarollynne4@gmail.com; Faculdade de Ciências Humanas, millene.rhayenne@gmail.com; Universidade Federal de Pernambuco, lucyanna.melo@hotmail.com)

RESUMO: O presente trabalho trata-se de uma pesquisa de caráter bibliográfico, que teve como objetivo principal refletir acerca das possíveis influências sociais que cantora pop exerce ao público gay, bem como participação e engajamento em movimentos sociais em prol a assuntos relacionados ao HIV/AIDS no Brasil, no que concerne: preservação, informações, orientações, preconceito, discriminação e estigmas voltado a comunidade LGBT. Para contemplar o objetivo deste estudo, tomamos como personalidade pública a cantora pop Wanessa Camargo, por ser uma cantora que desde o início da carreira vem utilizando a fama e o status de celebridade como ferramenta de disseminação de ideias relacionadas a comunidade LGBT.

Palavras-Chave: Wanessa Camargo, Influências Sociais, LGBT, HIV, AIDS.

INTRODUÇÃO

As celebridades são figuras conhecidas e reconhecidas no meio social, sendo, portanto, um produto social e um fruto da mídia; ocupando um lugar de prestígio no imaginário e representatividade da sociedade, passando a ter um papel relevante nas construções sociais. Por meio da produção capitalista surgem os meios de comunicação em massa e de consumo exagerado, que exercem fundamental importância na disseminação de ideias, significações, valores, conceitos e tendências, exercendo um papel e tendo um espaço central e fundamental na sociedade. Sendo as celebridades figuras

públicas de representações e identificações para os indivíduos, estabelecem padrões comportamentais, que podem ser seguidos ou não (MENDONÇA, 2013).

Tuzzo e Figueiredo (2011), ressaltam que a mídia exerce um poder relevante e significativo na definição de um modo de vida e de tendências a serem seguidas. As celebridades, como produto da mídia, são figuras idealizadas, idolatradas, endeusadas e que despertam o desejo de ser, tendo a mídia como aliada no processo e no reforçamento da aceitação social.



XII CONAGES

XII COLÓQUIO NACIONAL REPRESENTAÇÕES
DE GÊNERO E SEXUALIDADES

A mídia modela os célebres através de seus discursos e de sua estética, agregando a eles características idealizáveis. Desta forma, aqueles que a mídia elege como modelos sociais se tornam atores de conceitos, figuras platonizadas de uma vida (sur) real, referências a um número expressivo de indivíduos. Quando a sociedade aceita esta imposição midiática o processo de encantamento é desencadeado e a celebridade consagra-se (TUZZO; FIGUEIREDO, 2011, p. 35).

Nessa perspectiva, muitas celebridades – da moda, da música, do cinema, do teatro, e de outros meios – tornam-se figuras referências na comunidade gay, lésbica, bissexual, transexual e transgênero, podendo assumir a posição de ícone gay. A identificação subjetiva e social com esses ícones diversificará, muitas vezes, pela elegância, o glamour, a beleza, o exagero visual, a sensualidade, as performances na dança, as extensões vocais, hits e demais formas de expressão que embalam as festas e boates gay; bem como as atitudes e comportamentos que também são formas de identificação, além de engajamento em movimentos sociais em defesa da comunidade LGBT. Esses ícones tornam-se referências no meio e cultura gay em geral.

No Brasil, o cenário musical, conta com grandes ícones para a comunidade LGBT, pode-se citar, por exemplo: Ana

Carolina, Cláudia Leitte, Ivete Sangalo, Sandy, Anitta, Wanessa Camargo entre outras cantoras. O presente trabalho tem como objetivo geral refletir sobre as possíveis influências sociais que cantora pop exerce para o público gay, bem como seu papel em movimentos sociais relacionados a assuntos como HIV/AIDS no Brasil, no que concerne: preservação, informações, orientações, preconceito, discriminação e estigmas voltados para a comunidade LGBT. Tomamos como personalidade pública para este estudo a cantora Wanessa Camargo.

A presente pesquisa manifesta interesse por poder proporcionar reflexões para futuros estudos que possam trazer compreensões a respeito da influência das celebridades para sociedade, principalmente para seu respectivo público, no aspecto social, comportamental e ideológico. Chamamos atenção pela escassez de trabalhos científicos, principalmente nacionais, que tragam um entendimento a respeito da temática discutida e de interesse das ciências sociais e psicologia social.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de pesquisa bibliográfica no qual foi utilizado o método de revisão bibliográfica exploratória, a qual tem como finalidade reunir e resumir o conhecimento científico produzido sobre o

www.generoesexualidade.com.br

(83) 3322.3222

contato@generoesexualidade.com.br



tema em estudo. A busca foi realizada na base de dados do Google Acadêmico. Consideram-se neste levantamento bibliográfico os artigos publicados e escritos em língua portuguesa, sem restrição de data, sendo a consulta nas bases de dados realizada entre os meses de fevereiro a abril de 2016, bem como em livro, documento do Ministério da Saúde e sites específicos. A pesquisa pelos textos foi realizada a partir dos descritores: Wanessa Camargo, influências sociais, LGBT, HIV/AIDS.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os adolescentes vêm sendo um grupo que apresenta grande vulnerabilidade com relação a exposição a situações de riscos sociais, emocionais e físicos. Tendo a contaminação pelo HIV uma das formas de expressão dessa fragilidade (THIENGO, OLIVEIRA, RODRIGUES, 2005). De acordo com o Ministério da Saúde (1999), um entre 20 adolescentes contrai algum dos tipos de doenças sexualmente transmissível (DST) por ano. Diariamente, aproximadamente sete mil adolescentes – cinco por minuto – são infectados pelos vírus do HIV, totalizando cerca de 2,6 milhões por ano. Estima-se que aproximadamente 10 milhões de adolescentes vivem hoje com o vírus ou estão propensos a desenvolver a AIDS nos próximos 3 a 15 anos. As causas da contaminação, em cerca de

80% é decorrente a práticas sexuais sem proteção. Nas práticas sexuais sem proteção o risco de transmissão do HIV é 3 a 5 vezes maior.

Pesquisa desenvolvida por Maria Thiengo, Denize Oliveira e Benedita Rodrigues (2005), sobre as Representações Sociais do HIV/AIDS entre adolescentes, mostrou por meio dos seus resultados que cerca de 21,99% dos adolescentes pesquisados conhecem as informações básicas sobre as formas de contágio e de prevenção do HIV. Destacando as formas de contágio por meio da relação sexual, uso de drogas injetáveis ou transfusão de sangue. No que tange os métodos preventivos, os pesquisados destacaram evitar grupos de riscos, fazer uso do preservativo, realização de exame periódico ou utilização de seringas descartáveis. É importante salientar que os adolescentes pesquisados relacionaram o uso da camisinha como o principal método preventivo. Entretanto, os pesquisados assimilam as informações das campanhas preventivas, mas ressaltam pouca informação sobre assuntos relacionados ao HIV/AIDS nos meios de comunicação.

O Programa em conjunto com a Organização das Nações Unidas (ONU) sobre HIV/AIDS (UNAIDS) tem como objetivo geral inspirar o mundo para alcançar e propagar o combate ao vírus do HIV, por



XII CONAGES

XII COLÓQUIO NACIONAL REPRESENTAÇÕES
DE GÊNERO E SEXUALIDADES

meio da visão: zero discriminação, zero infecção pelo vírus e zero morte relacionada à AIDS no Brasil e no mundo. Em 1 de Dezembro de 2015, a cantora brasileira, Wanessa Camargo, foi nomeada Embaixadora no Brasil da Boa Vontade do UNAIDS. A cantora entrou para o time do UNAIDS Brasil, para se tornar porta-voz das mensagens de prevenção ao HIV e também da iniciativa #ZeroDiscriminação. Durante a cerimônia de nomeação, que aconteceu no Dia Mundial de Luta contra a AIDS, em Brasília, Wanessa (2015), disse:

Estou muito honrada com esta missão e me sinto muito feliz de exercer esta função de Embaixadora [...] vou me empenhar para levar as mensagens do UNAIDS aos meus fãs e seguidores, seja nos show, seja pela TV ou pelas mídias sociais. Eu falo sobre o fim do preconceito e da discriminação em relação ao HIV porque, só assim, conseguiremos vencer o vírus.

No momento da cerimônia, Georgiana Braga-Orillard (2015), diretora da UNAIDS, ressaltou:

Será muito importante contar com o apoio da Wanessa nesse desafio porque ela está em contato direto com este público, conhece a linguagem e os anseios deles [...] a Wanessa tem um canal de diálogo muito importante com o público jovem, em especial o público LGBT, além de ser

muito ativa nas mídias sociais e de ter na música um canal muito importante para levar mensagens sobre zero discriminação e sobre prevenção.

Toda a fama conquistada com o passar do tempo impulsionou a artista pop usar o seu nome para causas sociais. Durante toda a sua carreira como cantora, Wanessa defendeu a necessidade de direitos iguais a todos, independente de sua orientação sexual, origem, crença ou raça. Segundo o Ministério da saúde (1999), em meados da década de 80 e 90 houve pandemia da AIDS entre os jovens brasileiros. Onde 13,4% dos casos diagnosticados foram em adolescentes. Em entrevista concebida ao programa Altas Horas, Rede Globo, em setembro de 2015, a cantora ressaltou:

[...] a AIDS não tem cara, não tem gênero, ela afeta a todos nós [...] eu tô percebendo no meu convívio, no meu círculo de amigos, que muitos jovens brasileiros que não passaram pelos anos 80, quando a gente teve aquele “boom” da AIDS no mundo inteiro, onde a gente perdeu grandes ídolos. Então, as pessoas acharam que a AIDS ficou uma coisa tranquila, sabe? Até pelo tratamento que hoje é possível.

Aproveitando a oportunidade a cantora faz uma reflexão, dizendo:

[...] estamos lançando uma campanha, super legal, chamada Viva Melhor [...] a

www.generoesexualidade.com.br

(83) 3322.3222

contato@generoesexualidade.com.br



XII CONAGES

XII COLÓQUIO NACIONAL REPRESENTAÇÕES
DE GÊNERO E SEXUALIDADES

campanha se consiste em o quê? As pessoas primeiro se informarem sobre o vírus, o que ele afeta na vida de vocês; a gente debater, sim, nas escolas, nos lugares, nos círculos de amigos, entre a família, além disso se protegerem, né? Todo mundo sabe que a camisinha é a única forma de se proteger do vírus, mas as pessoas acabam tendo relacionamento achando que pode relaxar, mas não. E também fazer o teste regularmente, gente. O teste é gratuito, o SUS oferece a camisinha gratuitamente, o teste do HIV e também o tratamento, caso der positivo.

A primeira vez que Wanessa trabalhou com a questão da AIDS foi em 2003, quando participou da campanha que incentivava os brasileiros a fazerem o teste para o HIV no Projeto Fique Sabendo do Ministério da Saúde. A cantora encabeçou diversas outras campanhas do Ministério da Saúde sobre amamentação e doação de sangue, além de ter sido o rosto da campanha feita pelo estado de São Paulo para incentivo à leitura e à imunização, bem como pela sensibilização na luta contra o câncer infantil e, recentemente, foi o principal rosto de uma campanha em prol da amamentação, com seu primeiro filho, José Marcos.

Wanessa Camargo iniciou sua carreira oficialmente como cantora aos 17 anos de idade, tendo um público bastante jovem, fiel e presente. Wanessa constrói uma relação sólida

e muito próxima com seu público, levando informações sobre prevenção, cuidados com a saúde, e a necessidade de construir uma relação livre e sem preconceito, discriminação e estigmas. Desde o início da sua carreira Wanessa Camargo teve um relacionamento com o público LGBT. Aclamada como “a grande diva brasileira do público gay”, Wanessa vem fazendo shows em festas, boates e Paradas Gays pelo Brasil, a cantora é uma ativista nas causas pelos direitos de igualdade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As celebridades são produtos da mídia, pessoas que exercem poder de influenciar a sociedade por meio de diversas formas. As celebridades tornam-se disseminadores de padrões físicos, ideológicos e comportamentais, são eminentes influenciadores de modo de vida. Percebe-se por meio desse estudo que a cantora Wanessa Camargo vem utilizando o status de celebridade para poder informar e orientar o público jovem, especialmente a comunidade LGBT, sobre questões ligadas a prevenção para combater a disseminação do HIV/AIDS no país. Segundo Virgínia Schall e Miriam Struchiner (1995), a AIDS é uma doença ainda incurável e dados vêm mostrando o crescente número de infectados no mundo, sendo a orientação, informação e a educação



XII CONAGES

XII COLÓQUIO NACIONAL REPRESENTAÇÕES
DE GÊNERO E SEXUALIDADES

acerca da doença grandes componentes para o controle e prevenção. A cantora também vem trazendo discursos relacionados ao combate de preconceito, discriminações e estigmas que muitas vezes impedem as pessoas diagnosticadas a procurarem o tratamento adequado e de forma imediata. É perceptível que a cantora Wanessa Camargo vem fazendo utilização dos espaços midiáticos para propagar suas ideologias que possivelmente influenciam o público e a sociedade que ali estão tendo acesso às informações. É possível que a cantora, sendo um ícone gay no país, consiga levar seus objetivos ao público-alvo, utilizando seu meio de trabalho – shows e programas de TV – como ferramenta de reflexão e orientação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FIGUEIREDO, L. M. F., TUZZO, S. A. **Célebre sociedade**. Goiânia: Kelps, 2011.

Globo.com. **Wanessa faz um alerta sobre os perigos do vírus HIV**. Brasil, 2015. Disponível em: <<http://globoplay.globo.com/v/4447466/>> Acesso em: 06 abril 2016.

MENDONCA, R. F. **Um diálogo entre representações sociais e as representações midiáticas da cantora Britney Spears**. Repositório da Universidade Federal de Goiás, UFGO, 2013. Disponível em: <<https://repositorio.bc.ufg.br/handle/ri/4325>> Acesso em: 23 abril 2016.

Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. **Saúde e desenvolvimento da juventude brasileira: construindo uma agenda nacional**. Brasília, 1999. Disponível em:

<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_juventude.pdf> Acesso em: 23 abril 2016.

SCHALL, V., STRUCHINER, M. **Educação no contexto da epidemia de HIV/AIDS: teorias e tendências pedagógicas**. In: Czeresnia D, Santos EM, Barbosa, RHS, Monteiro S, organizadoras. **AIDS: pesquisa social e educação**. Rio de Janeiro: ABRASCO; 1995. p. 84-105.

Terra Online. **Seminário LGBT tem Wanessa cantando hino e beijo na bochecha**. Brasil, 2011. Disponível em: <http://noticias.terra.com.br/brasil/politica/seminariolgbttemwanessacantandohinoebeijonabochecha_af7aca1fe1737310VgnCLD100000bbcceb0aRCRD.html> Acesso em: 06 abril 2016.

THIENGO, M. A; OVIVEIRA, D. E.; RODRIGUES, B. M. R. D. **Representações sociais do HIV/AIDS entre adolescentes: implicações para cuidados de Enfermagem**. Revista de Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v39n1/a09v39n1>> Acesso em: 23 abril 2016.

UNAIDS Brasil. **Nomeação de Wanessa como Embaixadora do UNAIDS é vista ao vivo por mais de 100 mil no Facebook**. Brasil, 2015. Disponível em: <<http://unaid.org.br/2015/12/cerimonia-de-nomeacao-de-wanessa-como-embaixadora-do-unaid-e-vista-ao-vivo-por-mais-de-100-mil-pessoas-no-facebook/>> Acesso em: 06 abril 2016.

UNAIDS Brasil. **Embaixadores da Boa Vontade e Apoiadores**. Brasil, 2015. Disponível em: <<http://unaid.org.br/embaixadores-da-boa-vontade/>> Acesso em: 06 abril 2016.

UNAIDS Brasil. **Wanessa será nomeada embaixadora da ONU durante celebrações de 1º de dezembro em Brasília**. Brasil, 2015. Disponível em: <<http://unaid.org.br/2015/11/wanessa-sera-nomeada-embaixadora-da-onu-durante-celebracoes-de-1o-de-dezembro-em-brasilia/>> Acesso em: 06 abril 2016.

www.generoesexualidade.com.br

(83) 3322.3222

contato@generoesexualidade.com.br



XII CONAGES

XII COLÓQUIO NACIONAL REPRESENTAÇÕES
DE GÊNERO E SEXUALIDADES



www.generoesexualidade.com.br

(83) 3322.3222

contato@generoesexualidade.com.br